



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

### **ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE.**

Às 15 horas do dia 8/4/19, no Plenário Amyntas de Barros, sob a presidência da vereadora Nely Aquino, sendo secretário o vereador Catatau do Povo, reuniu-se a Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH. Havendo quórum, a presidente abriu a reunião e, após a leitura, pelo vereador Orlei, de um versículo das escrituras sagradas, pronunciou as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Belo Horizonte, iniciamos nossos trabalhos”. O vereador Arnaldo Godoy solicitou que fosse dispensada a leitura da Ata da 24ª Reunião Ordinária, realizada em 4/4/19. Colocado em votação, o pedido de dispensa foi aprovado, e a presidente declarou a ata aprovada. Na parte destinada a pronunciamentos sobre assuntos relevantes, usaram a palavra os vereadores: 1) ARNALDO GODOY: discorreu sobre manifestações contra a prisão do ex-presidente Lula, que completara 1 ano no último domingo. Apresentou crítica aos cortes orçamentários para fomento de pesquisas científicas no governo federal, no âmbito do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ - e no Estado, no âmbito da Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Fapemig. Assumiu a secretaria a vereadora Marilda Portela. 2) CIDA FALABELLA: apresentou crítica à prisão do ex-presidente Lula e disse que, apesar das divergências partidárias entre o Partido Socialismo e Liberdade - PSOL e o Partido dos Trabalhadores - PT, entende que a prisão dele é política e injusta. Reforçou a crítica aos cortes de verbas para pesquisa no âmbito do Estado e relatou recebimento de pedidos de socorro por reitores, mestres, doutores e pesquisadores quanto ao tema. Celebrou o lançamento, na



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais - ALMG, de uma frente parlamentar de defesa dos povos indígenas. O vereador JAIR DI GREGÓRIO, primeiro orador inscrito, declinou do uso da palavra. O vereador PEDRO BUENO, segundo orador inscrito, saudou os carroceiros presentes nas galerias e parabenizou-os por seu trabalho. Posicionou-se contrariamente ao Projeto de Lei nº 142/17. Argumentou que esse projeto atenta contra o direito constitucional ao trabalho e à livre iniciativa. Alertou sobre os riscos a que o projeto expõe mais de 5 mil trabalhadores e 5 mil animais. Posicionou-se contra o que chamou de *bravatas eleitorais* com o tema da defesa dos animais. Exibiu vídeo em que se denuncia o não funcionamento do Hospital Veterinário de Belo Horizonte, cuja promessa de abertura teria feito parte da campanha de um deputado estadual. Criticou a proposta de substituir os cavalos dos carroceiros pelos chamados *cavalos de lata* e informou a promoção de parcerias do movimento dos carroceiros com os centros universitários Newton Paiva e Uni-BH para monitorar a saúde dos animais. O orador concedeu aparte ao vereador Gilson Reis. Às 15h25min, passou-se à apreciação da PRIMEIRA PARTE da ORDEM DO DIA. EM SEGUNDO TURNO: 1) Projeto de Lei nº 142/17 - “Dispõe sobre a criação do Programa de Redução Gradativa do Número de Veículos de Tração animal e Humana no Município de Belo Horizonte e dá outras providências”. Autoria: vereador Osvaldo Lopes. Foi interrompida a discussão, nos termos do art. 142 do Regimento Interno - RI, a pedido do vereador Wesley Autoescola. 2) Projeto de Lei nº 512/18 - “Altera a Lei nº 8.616, de 14 de julho de 2003, que Contém o Código de Posturas do Município de Belo Horizonte”. Autoria: vereador Léo Burguês de Castro. Foi adiada a discussão, nos termos do art. 155 do RI, a pedido do vereador Léo Burguês de Castro. EM PRIMEIRO TURNO: 3) Projeto de Lei nº 555/18 - “Dispõe



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

sobre a contratação por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição da República”. Autoria: Executivo - Mensagem nº 6, de 9/4/18. Usaram a palavra para encaminhar a votação os vereadores Gilson Reis, Mateus Simões, Arnaldo Godoy, Pedro Bueno e Léo Burguês de Castro. Votaram 34 vereadores, sendo 27 votos SIM e 7 votos NÃO. Aprovado. Usaram a palavra para declaração de voto os vereadores Pedro Patrus, Mateus Simões, Pedro Bueno e Léo Burguês de Castro. Usando o tempo destinado à liderança de partido, nos termos do art. 34 do RI, a vereadora Bella Gonçalves destacou a realização da Audiência Pública da Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor, ocorrida nesta data, para “Debater a ameaça de remoção dos moradores da Rua Teixeira Soares, no Bairro Santa Tereza”. Ressaltou sua preocupação com a existência de moradores do Bairro Santa Tereza cujos familiares residem há mais de 70 anos em imóveis que têm a propriedade reivindicada por particulares. Ressaltou a importância histórica dos trabalhos realizados pelos carroceiros. Considerou que esses trabalhadores, ao cuidarem de seus animais, atuam como agentes ambientais. Mencionou que eles têm se mobilizado para a criação de uma associação e pediu apoio aos pares para que as negociações com o governo municipal para a regularização da profissão de carroceiro, com respeito aos animais, avancem. Argumentou que os trabalhos realizados pelos carroceiros não são incompatíveis com os direitos dos animais. O vereador Pedro Bueno, usando o tempo destinado à liderança de partido, ressaltou seu posicionamento contrário ao Projeto de Lei nº 142/17. O vereador Jair Di Gregório assumiu a presidência. O vereador Pedro Bueno fez críticas ao deputado estadual Osvaldo Lopes, pela não implantação do hospital veterinário municipal por ele prometido em campanha, e ao



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

vereador Wesley Autoescola, por ter solicitado a interrupção da discussão acerca do mencionado projeto. Considerou ser esse projeto uma demonstração de irresponsabilidade em relação à situação em que se encontram os carroceiros. Deu continuidade à exibição do vídeo sobre o hospital veterinário. O vereador Gilson Reis usou o tempo destinado à liderança de partido. Referindo-se ao hospital veterinário municipal, disse tratar-se de uma proposta não executada que caracteriza erro grave e passível de investigação. Informou existir um conjunto de ações benéficas aos carroceiros em fase de negociação com o governo municipal. Pediu que o Projeto de Lei nº 142/17 não seja votado enquanto não forem definidas essas ações. Fez crítica ao deputado estadual Osvaldo Lopes, por não apresentar projeto de lei em favor dos carroceiros na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais - ALMG - e deixar os problemas que afetam esses trabalhadores para serem resolvidos por esta Casa. EM SEGUNDO TURNO: 4) Projeto de Lei nº 532/18 - "Institui o Dia Municipal do Jazz". Autoria: vereador Gilson Reis. Esse vereador usou a palavra para encaminhar a votação. Aprovado. O presidente informou que houve 1 voto contrário. Usaram a palavra para declaração de voto o vereador Mateus Simões e a vereadora Cida Falabella. O vereador Léo Burguês de Castro devolveu o Projeto de Lei nº 512/18 para apreciação pelo Plenário e solicitou verificação de quórum. Foi constatada a presença de 19 vereadores, número insuficiente para a continuidade da reunião. Ficou transferido para a 27ª Reunião Ordinária, a realizar-se em 9/4/19: Projeto de Lei nº 512/18. Foram anunciados para a 28ª Reunião Ordinária, a realizar-se em 10/4/19: projetos de lei nºs 1.244/14 e 330, 440, 465/17. Estiveram presentes, ao longo da reunião, 4 vereadoras e 32 vereadores, a saber: Álvaro Damião, Arnaldo Godoy, Bella Gonçalves, Bim da Ambulância, Catatau do



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Povo, César Gordin, Cida Falabella, Coronel Piccinini, Dimas da Ambulância, Edmar Branco, Eduardo da Ambulância, Elvis Côrtes, Fernando Borja, Fernando Luiz, Flávio dos Santos, Gilson Reis, Hélio da Farmácia, Henrique Braga, Irlan Melo, Jair Di Gregório, Jorge Santos, Juliano Lopes, Juninho Los Hermanos, Léo Burguês de Castro, Maninho Félix, Marilda Portela, Mateus Simões, Nely Aquino, Orlei, Pedrão do Depósito, Pedro Bueno, Pedro Patrus, Preto, Ramon Bibiano da Casa de Apoio, Reinaldo Gomes e Wesley Autoescola. O presidente declarou encerrados os trabalhos às 16 horas. Para constar, lavrou-se esta ata, que, após lida e aprovada, será assinada pela presidenta ou pelo presidente e pela secretária ou pelo secretário da reunião em que for comunicada a sua aprovação.

Presidenta/presidente: .....

Secretária/secretário: .....